

## AS AVES DO CANAL DE SANTA CRUZ, PERNAMBUCO, BRASIL.

SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JÚNIOR

Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos  
Naturais da Universidade Federal São Carlos. Via  
Washington Luiz, Km 235, 13565-905 São Carlos,  
São Paulo.

O canal de Santa Cruz (7°40' S e 34°50' W) é um braço de mar que separa o continente da ilha de Itamaracá. Está localizado no litoral Norte de Pernambuco apresentando uma extensão de 22 km com larguras variadas. Praias, estuários e manguezais, ecossistemas que compõem a paisagem do canal, apresentam aves residentes e migratórias, objetos do presente estudo. O levantamento das aves foi realizado no período de janeiro de 1987 a maio de 1997. A listagem das espécies resultou da observação *in situ* com o auxílio de binóculo e luneta. Foram constatados cerca de 30 famílias, 58 gêneros e 71 espécies de aves residentes e migratórias. A observação de *Pandion haliaetus* consiste no primeiro registro da espécie em Pernambuco. Dentre as migratórias o grupo de limícola neártico foi observado em todos os ecossistemas. O canal de Santa Cruz, destaca-se como área relevante para pouso, alimentação e migração de *Pluvialis squatarola*, *Arenaria interpres*, *Tringa solitaria*, *Tringa flavipes*, *Tringa melanoleuca*, *Actitis macularia*, *Calidris pusilla*, *C. alba*, *Numenius phaeopus*, *Limnodromus griseus*, dentre outros. As informações levantadas sobre a avifauna e aquelas existentes sobre os recursos naturais da região, bem como, suas formas de uso citada na literatura, sinalizam a necessidade da criação de uma unidade de conservação do tipo Área de Proteção Ambiental.

Palavras-chave: Aves, Manguezais, Área de Proteção Ambiental.

### INTRODUÇÃO

As diversas citações sobre a avifauna de Pernambuco à exemplo de Pinto (1940); Berla (1946); Coelho (1978); Coelho (1979); Coelho (1987); Azevedo Júnior (1990); trazem informações, principalmente de aves terrestres. São escassos os relatos sobre as aves limícolas e oceânicas, entretanto, Coelho (1977), Azevedo Júnior (1988); Sick (1977) fazem referências aquelas espécies que usam a nossa costa.

No que concerne a região de Itamaracá, Pinto (1940) relaciona *Tringa flavipes*, *Calidris fuscicollis* e *Numenius phaeopus* como espécies observadas na ilha de Itamaracá. Para o canal de Santa Cruz, sobretudo para a barra sul onde está localizada a Coroa do Avião, Azevedo Júnior

(1992), relaciona os maçaricos neárticos que usam a área para pousar e alimentação, como também, cita uma lista preliminar com 32 espécies.

O canal de Santa Cruz localizado no litoral Norte de Pernambuco, representa um importante complexo de áreas úmidas para o Estado. Está constituído por ambientes marinhos, estuarinos e ribeirinhos. Apresenta importância ecológica e econômica, motivos que nortearam o levantamento das aves aqui relatado.

Sua extensão é cerca de 22 km com larguras variadas. Ao Norte localiza-se a barra de Catuama e ao Sul a barra do forte Orange onde está localizada a ilha da Coroa do Avião. Vários rios desembocam no canal, destacando-se: Catuama, Carrapicho, Botafogo e Congo ao Norte, e Igarassu ao Sul com origens no continente. A profundidade varia de 4 a 6 metros atingindo cerca de 17 metros na barra de Catuama (Macedo, 1974).

O canal possui uma circulação onde na preamar as águas oriundas do mar penetram pelas barras de Catuama e forte Orange e encontram-se nas imediações da foz do rio Congo, próximo a Itapissuma, onde o canal apresenta sua maior largura (Macedo, op. Cit.).

O fundo do canal, apresenta areias quartzosas que formam bancos, principalmente nas barras Norte e Sul, e lama escura mais densa, nas proximidades do rio Congo (Kempf, 1970).

Estudos desenvolvidos sobre parâmetros físico-químicos e pigmentos fotossintéticos (Cavalcanti et al., 1981) permitiram caracterizar o canal como um corpo de água costeira, cujo transporte de nutrientes através dos rios torna-o uma região muito fértil.

O ecossistema de manguezal que margeia o canal em quase toda sua extensão, desempenha um importante papel social para a pesca de subsistência. Na sua cobertura vegetal evidencia-se: *Rhizophora mangle*, *Laguncularia racemosa*, *Avicenia sp* e *Conocarpus sp* (CONDEPE, 1982).

A Coroa do Avião consiste em uma formação arenosa recente com cerca de 2 ha na preamar. Sua origem está sobretudo associada ao transporte litorâneo.

A lista das aves do canal de Santa Cruz, resultou da observação direta no próprio local, com auxílio de um binóculo nikon 7x20 e uma luneta equipada com zoom. Algumas espécies foram capturadas com redes de náilon com malha de 36mm na Cora do Avião. Foi também

considerado para a listagem, a bibliografia ornitológica específica para o canal de Santa Cruz e ilha de Itamaracá (Pinto, 1940; Azevedo Junior, 1992).

Foram realizadas caminhadas nas praias e nos manguezais do canal e da ilha, excursões de barco com motor de popa pelos estuários e observações na Coroa do Avião. Estas observações foram registradas em uma caderneta de campo a nível específico, anotados seus ambientes e suas atividades, tornando-se possível a elaboração de uma listagem de espécies em ordem de evolução, segundo Sick, 1985. Os dados aqui relatados referem-se ao período de janeiro de 1987 à maio de 1997.

Os censos foram realizados utilizando-se binóculo, com o observador parado, através da contagem dos indivíduos durante a preamar a leste da Coroa do Avião.

Foram evidenciados no Canal de Santa Cruz cerca de 30 famílias, 58 gêneros e 71 espécies de aves distribuídas abaixo. Foram incluídos no texto os resultados das observações de campo. Os censos realizados de 1988 à 1990, encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1: Censo de aves migratórias realizado no leste da Coroa do Avião, PE.

| Espécie                        | 1988 |     |     |     |     | 1989 |     |     |     |     | 1990 |     |     |     |     |
|--------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|
|                                | jul  | ago | set | out | nov | jul  | ago | set | out | nov | ago  | set | out | nov | dez |
| <i>Pluvialis squatarola</i>    | 0    | 0   | 40  | 22  | 0   | 5    | 5   | 54  | 55  | 112 | 29   | 23  | 45  | 74  | 121 |
| <i>Charadrius semipalmatus</i> | 0    | 2   | 5   | 0   | 0   | 6    | 0   | 0   | 1   | 18  | 26   | 0   | 0   | 23  | 5   |
| <i>Charadrius collaris</i>     | 0    | 1   | 0   | 3   | 0   | 2    | 4   | 1   | 0   | 2   | 2    | 1   | 0   | 4   | 0   |
| <i>Arenaria interpres</i>      | 18   | 14  | 50  | 25  | 0   | 20   | 22  | 40  | 48  | 160 | 67   | 47  | 66  | 136 | 53  |
| <i>Actitis macularia</i>       | 0    | 0   | 9   | 0   | 0   | 0    | 0   | 0   | 0   | 0   | 0    | 0   | 0   | 0   | 0   |
| <i>Calidris pusilla</i>        | 3    | 6   | 10  | 22  | 0   | 0    | 1   | 0   | 8   | 15  | 32   | 2   | 5   | 16  | 16  |
| <i>Calidris alba</i>           | 0    | 16  | 100 | 82  | 3   | 16   | 38  | 30  | 32  | 273 | 66   | 78  | 120 | 419 | 296 |
| <i>Numenius phaeopus</i>       | 0    | 0   | 0   | 0   | 12  | 0    | 0   | 1   | 0   | 22  | 0    | 0   | 0   | 0   | 0   |
| <i>Limnodromus griseus</i>     | 0    | 0   | 0   | 0   | 0   | 0    | 0   | 0   | 0   | 6   | 0    | 0   | 0   | 0   | 0   |
| <i>Sterna hirundo</i>          | 0    | 0   | 30  | 56  | 80  | 0    | 0   | 30  | 47  | 0   | 4    | 38  | 18  | 0   | 0   |
| <i>Sterna eurygnatha</i>       | 0    | 2   | 6   | 4   | 22  | 0    | 0   | 8   | 2   | 0   | 0    | 17  | 22  | 2   | 0   |

#### Família Diomedidae:

1 - *Diomedea melanophris*. Foi observado um exemplar desta ave oceânica, em 15 de maio de 1997, à cerca de 1 km da costa em frente a Cora do Avião.

## Família Procellariidae:

2 - *Calonectris diomedea*. O registro para esta ave oceânica foi de um exemplar encontrado morto na praia do forte Orange em 12 de dezembro de 1991.

3 - *Puffinus puffinus*. Ave oceânica tendo como registro um indivíduo sobrevoando a Coroa do Avião na tarde do dia 03 de maio de 1992 durante a preamar.

4 - *Puffins gravis*. Espécie oceânica registrada em 06 de junho de 1990. Foi coletado um exemplar encontrado morto em Itamaracá.

## Família Hydrobatidae

5 - *Oceanites oceanicus*. Espécie também oceânica capturada com rede de náilon em 24 de abril de 1997 na Coroa do Avião.

## Família Phalacrocoracidae:

6 - *Phalacrocorax olivaceus*. Ave aquática observada nos estuários do canal de Santa Cruz. Em 26 de novembro de 1992, cerca de 5 indivíduos foram observados de asas abertas sobre *Rhizophora mangle*, nas proximidades do município de Itapissuma.

## Família Anhingidae:

7 - *Anhinga anhinga*. O registro desta ave aquática foi em 26 de novembro de 1992. Cerca de 3 indivíduos sobrevoaram o manguezal nas proximidades de Itapissuma.

## Família Fregatidae:

8 - *Fregata magnificens*. Um jovem sobrevoando o leste da Coroa do Avião foi visto em 20 de dezembro de 1988 (Azevedo Júnior, 1992).

## Família Ardeidae:

9 - *Casmerodius albus*. Observa-se com frequência alimentando-se no canal de Santa Cruz. Costuma forragear nos alagadiços a baixa-mar próximo a ponte que liga Itapissuma a ilha de Itamaracá.

10 - *Egretta thula*. Observa-se da mesma forma que a espécie anterior.

11 - *Butorides striatus*. Observa-se constantemente no manguezal do canal de Santa Cruz, durante todo o ano. Em 24 de novembro de 1988

um indivíduo desta espécie foi predado e esfacelado por *Falco peregrinus* na barra de Catuama (Azevedo Júnior, 1992).

12 - *Bubulcus ibis*. A primeira observação foi em 04 de março de 1992. Cerca de 12 indivíduos estavam pousados em um banco de lama próximo ao mangue de Vila Velha, em Itamaracá. Outro bando com 6 indivíduos foi visto forrageando no manguezal de Itapissuma em 9 de setembro de 1995.

13 - *Nycticorax nycticorax*. Vê-se nos manguezais do canal de Santa Cruz.

#### Família Anatidae:

14 - *Dendrocygna bicolor*. Cerca de 3 exemplares foram observados pousados na Cora do Avião.

15 - *Dendrocygna viduata*. A primeira observação foi em março de 1988. Cerca de 23 indivíduos sobrevoaram a Coroa no sentido do rio Igarassu. Outras observações da espécie foram realizadas a tardinha sobrevoando o canal.

16 - *Amazonetta brasiliensis*. O primeiro registro foi em julho de 1990. Sete indivíduos estavam pousados na Coroa. Em setembro do mesmo ano foi observado um exemplar na mesma área.

#### Família Cathartidae:

17 - *Coragyps atratus*. Observa-se esta ave sobrevoando o canal.

18 - *Cathartes burrovianus*. Em 03 de março de 1992 foi visto um indivíduo sobre o mangue do rio Paripe.

#### Família Pandionidae:

19 - *Pandion haliaetus*. Foi observado um indivíduo adulto sobrevoando a barra de Catuama em 20 de dezembro de 1996.

#### Família Falconidae:

20 - *Milvago chimachima*. Foi observado apenas uma vez em 05 de outubro de 1991. Estava se alimentando de restos de peixe na Coroa do Avião.

21 - *Polyborus plancus*. Observa-se nas praias da Coroa do Avião. Costuma espantar os maçaricos com seus pousos.

22 - *Falco peregrinus*. A primeira observação foi em 24 de novembro de 1988, na barra de Catuama. Em 04 e 05 de março de 1992 foi visto um

falcão dando vôos rasantes sobre *Pluvialis squatarola*, *Arenaria interpres* e *Calidris alba*, na Coroa do Avião. Em 04 de abril do mesmo ano foi visto tentando capturar um *Calidris alba*.

23 - *Aramides cajanea*. Escuta-se com frequência seu vozear nos manguezais de Vila Velha e nos do rio Igarassu.

24 - *Gallinula chloropus*. Foi observado em 02 de fevereiro de 1992 nas proximidades do estuário do rio Igarassu.

25 - *Porphyryla martinica*. Foi visto em 02 de fevereiro de 1992 próximo ao estuário do rio Igarassu.

#### Família Jacanidae:

26 - *Jacana jacana*. Foi observado nas proximidades do estuário do rio Catuama.

#### Família Haematopodidae:

27 - *Haematopus palliatus*. Foi visto um único indivíduo em 30 de agosto de 1989 pousado no leste da Coroa do Avião.

#### Família Charadriidae:

28 - *Pluvialis squatarola*. Observa-se na Coroa do Avião, manguezais próximos, no período de agosto a abril. Alguns indivíduos são também vistos nos meses de maio, junho e julho. Forrageia no trecho compreendido entre a praia de Maria Farinha e a ilha acima citada. Em 05 de abril foi observado 2 *P. squatarola* pousando sobre a *Rhizophorae mangle* durante a preamar.

29 - *Charadrius semipalmatus*. Acompanha o período da espécie anterior de agosto a abril. Algumas observações foram realizadas também em maio, junho e julho na Coroa. Alimenta-se no mesmo trecho da espécie anterior. Na preamar comumente é observado no supralitoral das praias do forte Orange, Pilar, Jaguaribe e barra de Catuama.

30 - *Charadrius collaris*. É uma espécie comumente vista durante o ano na Coroa do Avião. Costuma pousar no supralitoral. A observação da plumagem de reprodução foi nos meses de junho e julho de 1989 e em abril de 1992. Alimenta-se na própria ilha.

31 - *Charadrius wilsonia*. O único exemplar foi registrado em 18 de junho de 1988 na margem norte da Coroa do Avião.

32 - *Arenaria interpres*. Observa-se aos bandos no período de agosto

a abril. Alguns indivíduos são vistos em maio, junho e julho. É observado em conjunto com *P. squatarola* e *C. alba* pousados e forrageando na Coroa. Na baixa mar costuma forragear no trecho compreendido entre Maria Farinha e a ilha. Na preamar, nos primeiros horários do dia e no final da tarde, costuma resolver os restos orgânicos em conjunto com *C. alba* nas proximidades dos bares. Foi observado *A. interpres* alimentando-se das partes moles do ouriço-do-mar. Um indivíduo foi visto sobre a *Rhizophora mangle* durante a preamar em 04 de abril de 1992.

Família Scolopacidae:

33 - *Tringa solitaria*. Vê-se no manguezal do canal de Santa Cruz.

34 - *Tringa flavipes*. A observação da espécie foi no manguezal do estuário do rio Igarassu. Um indivíduo estava pousando sobre *Rhizophora mangle*, durante a preamar em 25 de novembro de 1989.

35 - *Tringa melanoleuca*. Foram observados 03 indivíduos sobre *Rhizophora mangle* em 28 de novembro de 1989 na mesma área da espécie anterior.

36 - *Actilis macularia*. Observa-se em todo manguezal do canal de Santa Cruz, da barra norte a sul. Forrageia nos alagadiços e bancos de lama durante a baixa mar no canal. Esporadicamente aparece na Coroa do Avião. Na preamar é visto sobre a vegetação do mangue. E, 05 de abril de 1992 um grupo de 08 indivíduos estavam pousados sobre *Rhizophora mangle*.

37 - *Catoptrophorus semipalmatus*. A primeira observação da espécie foi em abril de 1988, um indivíduo foi visto pousado na Coroa do Avião. Em 06 de fevereiro de 1992, um exemplar estava pousado sobre as varas de madeira de um curral de peixes a aproximadamente 1 km da costa.

38 - *Calidris canutus*. O primeiro registro da espécie foi em 04 de outubro de 1989. Um indivíduo jovem foi capturado com redes de náilon no leste da ilha.

39 - *Calidris fuscicollis*. O registro para a espécie foi em 10 de maio de 1991 quando 02 indivíduos adultos, com plumagem de reprodução, foram capturados com redes de náilon na Coroa. Em 03 de maio de 1992, outro indivíduo adulto com a mesma plumagem foi capturado na mesma área.

40 - *Calidris pusilla*. Observa-se no período de agosto a abril nos manguezais do canal de Santa Cruz e na parte compreendida entre a

Coroa e a praia de Maria Farinha. Durante a baixa-mar forrageia na área acima citada. Alguns indivíduos são observados em maio, junho e julho. Costuma associar-se aos bandos de *C. alba*.

41 - *Calidris alba*. Observa-se no período de agosto a abril nas praias da ilha de Itamaracá e sobretudo na Coroa do Avião. Alguns indivíduos são observados em maio, junho e julho. Da mesma forma que *Arenaria interpres*, costuma forragear durante a preamar, no amanhecer e tardinha, próximo aos bares do Coroa do Avião. Um bando de 18 indivíduos adultos com plumagem de eclipse foi visto próximo a água, alimentando-se de larvas de insetos na tarde do dia 07 de fevereiro de 1991.

42 - *Numenius phaeopus*. Observa-se a espécie nos manguezais do canal de Santa Cruz. Esporadicamente aparece na Coroa. Um bando de 22 indivíduos foi visto em 01 de novembro de 1989. Um exemplar adulto foi capturado com rede de náilon em 07 de fevereiro de 1992.

43 - *Limnodromus griseus*. A espécie é observada forrageando no trecho compreendido entre a Coroa e Maria Farinha. As últimas observações datam de novembro de 1989.

#### Família Stercorariidae:

44 - *Catharacta skua*. O registro desta espécie foi em 03 de agosto de 1993. Um exemplar adulto foi coletado morto nas proximidades do forte Orange na Ilha de Itamaracá.

#### Família Laridae

45 - *Larus maculipennis*. Foi registrada em 03 de novembro de 1989 sobrevoando a barra sul do canal de Santa Cruz.

46 - *Gelochelidon nilotica*. O registro da espécie foi em 08 de outubro de 1988. Foram observados 02 indivíduos sobrevoando a barra sul do canal de Santa Cruz.

47 - *Sterna hirundo*. Observa-se a espécie no canal de Santa Cruz e sobretudo na Coroa do Avião no período de agosto a novembro. Costuma pescar entre o canal e Maria Farinha. Indivíduos são vistos em outros meses do ano.

48 - *Sterna superciliaris*. Um indivíduo jovem foi capturado uma única vez em 27 de outubro de 1992.

49 - *Sterna eurynatha*. Observa-se na Coroa do Avião no período de agosto a novembro. Utiliza para a pesca, a mesma área de *S. hirundo*.

50 - *Anous stolidus*. O registro foi de um exemplar encontrado morto, ainda fresco, em 07 de fevereiro de 1992 em Maria Farinha. O exemplar encontrado apresentava uma anilha americana no tarso direito, com o número 1383-42117-avise bird band-write WASH. D.C. USA.

#### Família Columbidae

51 - *Columbina passerina*. Pomba terrícola comumente observada no supralitoral das praias do canal.

52 - *Scardafella squammata*. Foi observada em 19 de dezembro de 1994 na praia de Vila Velha.

53 - *Piaya cayana*. Foi visto pousado no mangue do estuário do rio Igarassú.

54 - *Crotophaga ani*. Foi observado pela única vez em 02 de novembro de 1989, no supralitoral da Coroa do Avião.

#### Família Tytonidae:

55 - *Tyto alba*. Foi registrada em 11 de dezembro de 1996, sobrevoando a Coroa do Avião.

#### Família Caprimulgidae:

56 - *Hydropsalis brasiliana*. Um único exemplar foi registrado em 03 de agosto de 1989 no supralitoral da Coroa do Avião.

57 - *Eupetomena macroura*. Observa-se no supra litoral da Coroa do Avião.

58 - *Amazilia versicolor*. Observa-se da mesma forma que a espécie anterior.

#### Família Alcedinidae:

59 - *Ceryle torquata*. Observa-se pescando em todo o canal.

60 - *Chloroceryle americana*. Da mesma forma que a espécie anterior.

#### Família Dendrocolaptidae:

61 - *Xiphorhynchus picus*. Um indivíduo foi capturado no manguezal de Vila Velha, em 20 de março de 1994.

62 - *Fluvicola nengeta*. Observa-se no suprelitoral da Coroa do Avião

63 - *Tyrannus melancholicus*. Observa-se no manguezal do Canal de Santa Cruz.

64 - *Pitangus sulphuratus*. Vê-se no canal de Santa Cruz.

Família Hirundinidae:

65 - *Tachycineta albiventer*. Costuma sobrevoar o canal nas proximidades de Itapissuma. Nidificou no período de setembro a outubro de 1991, e de outubro a novembro de 1992 na Coroa do Avião.

66 - *Tachycineta leucorrhoa*. Vê-se sobrevoando a Coroa.

67 - *Hirundo rustica*. Em 05 de janeiro de 1991 um indivíduo sobrevoou o canal de Santa Cruz.

Família Coerebidae:

68 - *Conirostrum bicolor*. Observa-se no manguezal do canal de Santa Cruz, sobre os mangues.

Família Thraupidae:

69 - *Thaupis sayaca*. Observa-se sobre as copas dos mangues.

70 - *Thaupis palmarum*. Vê-se sobre as árvores do manguezal.

Família Ploceidae:

71 - *Passer domesticus*. Observa-se nas praias do canal de Santa Cruz.

As 71 espécies relacionadas para o canal de Santa Cruz, constituem a primeira listagem de aves a nível específico para a região. Neste total, incluem-se as residentes e migratórias.

*Diomedea melanophris*, *Calonectris diomedea*, *Puffinus puffinus* e *P. gravis* que segundo Harrison (1983), distribuem-se do Atlântico Norte ao Atlântico Sul, visita o litoral nordestino, de acordo com Sick (1985), em maio e junho. O registros dessas aves reforçam as informações sobre as suas movimentações na costa pernambucana, além de confirmar casos de mortandades notificados na literatura. No que concerne a *Oceanites oceanicus*, poucas informações são registradas para a costa de Pernambuco.

*Butorides striatus* é possivelmente, uma espécie residente que nidifica nas proximidades do canal de Santa Cruz, face as observações durante todo ano.

Quanto a *Dendrocygna bicolor*, *D. viduata* e *Amazonetta brasiliensis* aves aquáticas que ocorrem na área estudada, pouco se sabe sobre suas movimentações em Pernambuco.

No que tange a *Pandion haliaetus*, Silva (1997) informa que as recuperações da espécie no Brasil, são de indivíduos oriundos do nordeste dos Estados Unidos, sendo encontrada na maioria dos estados brasileiros, exceto Pernambuco. O presente registro, amplia a listagem específica de aves para Pernambuco. Quanto ao *Falco peregrinus*, as observações reforçam o potencial da espécie como predadora de maçaricos. Segundo Castro et al. (1988), o *F. peregrinus* constituiu-se no predador mais importante do maçarico branco *Calidris alba* na costa do Peru.

Quanto à *Aramides cajanea* sua observação sugere que esta ave seja residente no canal de Santa Cruz. Segundo Sick (1985), *A. cajanea* é comumente encontrada em pântanos e manguezais de todo Brasil.

Com relação aos maçaricos neárticos listados, eles são geralmente observados na Coroa do Avião e nos estuários e manguezais do canal de Santa Cruz (Azevedo Júnior, 1993; Azevedo Júnior e Larrazabal, 1994 a). Os maçaricos *Pluvialis squatarola*, *Arenaria interpres*, e *Calidris alba* são espécies constantes nas contagens e picos de outubro a janeiro, segundo Azevedo Júnior e Larrazabal (1994 b). O resultado dos censos do presente estudo indicam como constantes em 1988, 1989 e 1990 os limícolas *P. squatarola*, *A. interpres* e *C. alba*, entretanto, *Actitis macularia* e *limnodromus griseus* foram acidentais. Esses dados confirmam os períodos e formas de ocorrência levantados por Azevedo Júnior e Larrazabal op. cit.

Os levantamentos e sobrevôos realizados por Morrison et al. (1989), demonstraram a costa do Pacífico destaca-se como a região de maior interesse para *Calidris alba*, enquanto que, o norte da América do Sul para *Pluvialis squatarola*, *Arenaria interpres* e *Calidris pusilla*. A listagem de maçaricos aqui apresentada, vem complementar os dados levantados por Morrison et al. Op. cit., quanto a distribuição de espécies litorâneas neárticas no Nordeste da costa brasileira.

No que tange à *Sterna hirundo*, que segundo Lara-Resende (1983), tem origem na costa leste americana, os resultados aqui apresentados confirmam o período de migração pela costa de Pernambuco, que de acordo com Azevedo Júnior (1992) é de agosto a novembro. Quanto à *Sterna supercilialis*, o registro da espécie aumenta as informações sobre

aves limícolas na costa pernambucana. No que diz respeito ao *Anous stolidus*, ave oceânica que se reproduz em ilhas do Atlântico Sul (Williams, 1984) e que segundo Nacinovic e Teixeira (1989), parece pouco se aproximar do litoral. Um exemplar encontrado em Maria Farinha foi anilhado no Caribe ampliado assim, as espécies de aves ocorrentes em Pernambuco (Azevedo Júnior et al., 1994). Este registro sugere que a espécie atinge nas suas movimentações, locais próximo a costa. Um registro similar ocorreu no Sul da Bahia.

*Ceryle torquata* e *Chloroceryle americana* segundo Sick (1985), são aves de manguezais. As observações indicam que são espécies residentes do canal de Santa Cruz.

Sick, op.cit. Também refere-se as espécies de passeriformes, aqui relacionadas, como aves encontradas em manguezais.

*Tachycineta albiventer*, em função da nidificação em 1991 e 1992 apresenta como período reprodutivo, os meses de setembro a novembro na região.

Os ecossistemas do canal de Santa Cruz a exemplo de praias, manguezais e estuários são áreas relevantes para as espécies de aves limícolas (residentes e migratórias) e oceânicas do litoral de Pernambuco.

As informações levantadas sobre a fauna ornitológica do canal de Santa Cruz vêm reforçar a necessidade da criação de uma unidade de conservação. Obrigatoriamente estariam incluídos os manguezais, as áreas ribeirinhas dos rios: Catuama, Carrapicho, Botafogo, Congo e Igarassu. As praias do canal de Santa Cruz e da Ilha de Itamaracá, bem como, a Coroa do Avião (figura 1). Pelas características e as formas tradicionais de uso da área sugere-se uma Área de Proteção Ambiental (APA).

Levantamentos quantitativos mensais devem ser realizados para subsidiar o monitoramento e avaliação do ambiente, na Área de Proteção Ambiental do canal de Santa Cruz.

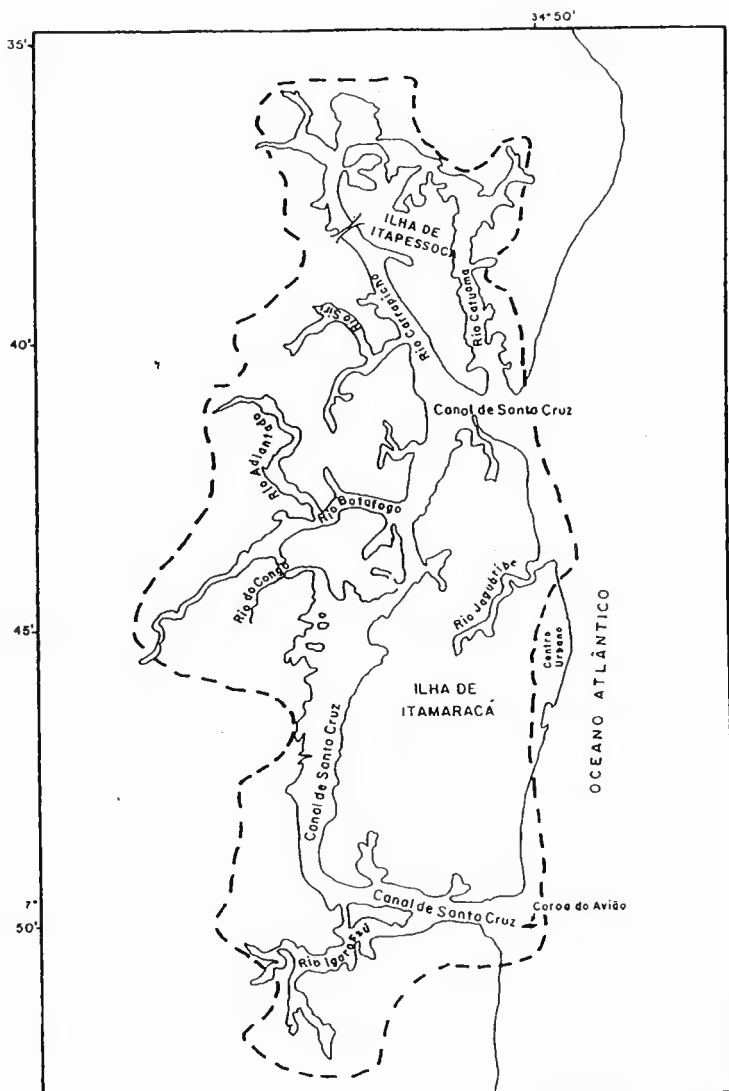


FIGURA 1 - Mapa da área de Proteção Ambiental do canal de Santa Cruz, Pernambuco.

## ABSTRACT

The Santa Cruz channel (7°40' S and 34° 50' W) is an arm of the sea which separates the continent from island of Itamaracá. It is situated on the northern coast of Pernambuco and has a length of 22 km and variable width. Beaches, estuaries and mangroves, ecosystems that make up the landscape of the channel, contain resident and migratory birds, the object of the present study. The birds were surveyed during the period of January 1987 and May 1997. The species list is the result of direct *insitu* observation with the help of binoculars and field glasses. We confirmed about, 30 families, 58 genera and 71 species of resident and migratory birds. For the first time, the species *Pandion haliaetus* was observed in Pernambuco. Among the migratory birds, the group of nearctic shorebirds was observed in all ecosystems. The Santa Cruz channel stands out as relevant for the stopover, feeding and migration of *Pluvialis squatarola*, *Arenia interpres*, *Tringa solitaria*, *Tringa flavipes*, *Tringa melanoleuca*, *Actitis macularia*, *Calidris pusilla*, *C. alba*, *Numenius*, *Numenius phaeopus*, *Limnodromus griseus*, among others. Information obtained about the birds, coupled with that already known about the natural resources of the region and what is contained in the literature on how they are used, point to the necessity of designating it as a conservation unit, such as an Environmental Protection Area.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço as instituições: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco e ao Centro de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres. Agradeço também, à Bióloga Marlene Carvalho de Alencar Barbosa do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco e aos revisores da Ararajuba pelas sugestões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. AZEVEDO JÚNIOR, S. M. de Anilhamento de aves no Nordeste do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ANILHADORES DE AVES, 3, São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio Sinos, p. 43-48, 1987.
02. ----- A Estação Ecológica do Tapacurá e suas aves. In: ENCONTRO NACIONAL DE ANILHADORES DE AVES, 4, Recife, 1988. Anais... Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, p. 92-99, 1990.
03. ----- Base de investigaciones de aves migratorias: una realidad conservacionista. EL VOLANTE MIGRATORIO, 17: 33-36. V. 17, p. 33-36, 1991.

04. ----- Anilhamento de aves migratórias na Coroa do Avião, Igarassú, Pernambuco - Brasil. CADERNO ÔMEGA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. *Série Ciências Aquáticas*, Recife, v. 3, p. 31-47, 1992.
05. ----- BIOLOGIA E ANILHAMENTO DAS AVES DO CANAL DE SANTA CRUZ, Pernambuco., Dissertação (Mestrado em Biologia e Anilhamento das Aves do Canal de Santa Cruz) Recife, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco. 147 p.
06. ----- ; M. E. de Larrazabal (1994<sup>a</sup>) As aves e o turismo, uma proposta para o manejo da Coroa do Avião, Pernambuco - Brasil. REV. NORD. DE ZOOL., v. 1, n. 1, p. 263-277.
07. ----- e ----- (1994<sup>b</sup>) Censo de aves limícolas na Coroa do Avião, Pernambuco, Brasil, informações de 1991 a 1992. REV. NORD. DE ZOOL., v. 1, n. 1, p. 278-292.
08. -----, W. R. Telino Júnior, e R. N. de L. Neves (1994) Primeiro registro das aves oceânicas *Sula dactylatra*, *Sterna fuscata* e *Anous stolidus* na costa de Pernambuco-Brasil. In CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 4, Recife, Resumos... Recife : Universidade Federal Rural de Pernambuco.
09. BERLA, H. F. Lista das aves colecionadas em Pernambuco, com descrição de uma subespécie N., de um alótipo O e notas decampo. BOL. MUS. NAC. v. 65, p. 1-35, 1946.
10. Castro, G., P. J. Myers; e E. L. Bertochi Predadores del playero blanco en el Perú. BOL. DE LIMA, v. 58, p. 57-59, 1988.
11. CAVALCANTI, L. B., S. J. Macedo e J. Z. Passavante Estudo ecológico da região de Itamaracá, Pernambuco-Brasil. Caracterização do canal de Santa Cruz em função dos parâmetros físico-químicos e pigmentos fotossintéticos. TRABALHOS OCEANOGRÁFICOS DA UNIV. FED. De PE. , Recife, v. 16, p. 157-217, 1981.
12. CEMAVE (1981) MANUAL DE ANILHAMENTO DE AVES. Brasília: CEMAVE.
13. COELHO, A. G. M. On a south polar Skua, *Catharacta skua maccormicki*, recaptured in Pernambuco, Brasil. NOTULAE BIOLOGICAE. 2: 1.
14. ----- Lista de algumas espécies de aves do Nordeste do Brasil. NOTULAE BIOLOGICAE.. 1: 1-7. V. 1, p. 1-7, 1978.
15. ----- As aves da Estação Ecológica de Tapacurá, Pernambuco. NOTULAE BIOLOGICAE, 2: 1-18. v. 2, p. 1-18, 1979.
16. ----- (1987) Novas informações sobre a avifauna da Estação Ecológica do Tapacurá - Pernambuco. UFPE. Publicação Avulsa. Nº 1. 16p.

17. CONDEPE (1982) *Estudo para controle ambiental nas áreas estuarinas de Pernambuco. Canal de Santa Cruz*. Recife, 1982.
18. HARRISON, P. *Seabirds, na identification guide*. Bosto: Houghton Mifflin, 1983.
19. KEMPF, M. (1970) Nota preliminar sobre fundos costeiros da região de Itamaracá (norte do estado de Pernambuco, Brasil). *Trabalhos Oceanográficos da Univ. Fed. De PE*. 95-110
20. LARA-RESENDE, S. M. (1982) Recuperação de anilhas estrangeiras no Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 1: 231-237.
21. MACEDO, S. J. (1974) *Fisioecologia de alguns estuários do canal de Santa Cruz (Itamaracá-Pe)*. Dissertação (Mestrado em...). Instituto de Biociências, Univ. de São Paulo.
22. MORRISO, R. I. G. ; R. K. Ross e P.T.Z. Antas. *Atlas of nearctic shorebirds on the coast of South America*. V. 2. Ottawa: Canadian Wildlife Service, 1989.
23. NACINOVIC, J. B. e D. M. Teixeira (1989) As aves de Fernando de Noronha; uma lista sistemática anotada. *Ver. Bras. Biol.* V. 49, n. 3, p. 709-729.
24. PINTO, O. M. de O. Aves de Pernambuco. *Ver. Mus. Paul.* v. 1, p. 232-233, 1940.
25. SIC, H. *Ornitologia brasileira, uma introdução*. Brasília : Ed. Univ. de Brasília, v. 1 e 2, 1985.
26. ----- *Ornitologia brasileira, uma introdução*. Rio de Janeiro : Ed. Nova Fronteira, 1987.
27. SILVA, R. S. Distribuição da águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA. 6, Belo Horizonte, Resumos... Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais.
28. WILLIAM, A. J. Breeding distribution, numbers and conservation of tropical seabirds on oceanic islands in the South Atlantic Ocean. *ICBP Technical Publication, South Africa*. v. 2, p. 393-401, 1984.